

OED Escritório de Avaliação da FAO

Avaliação de meio-termo de dois projetos FAO-GEF

“Integrated Management of the Ilha Grande Bay Ecosystem” e

“Strengthening National Policy and Knowledge Frameworks in Support of Sustainable Management of Brazil’s Forest Resources (FSP)”

Convite à manifestação de interesse

Este convite à manifestação de interesse dirige-se a consultores para as avaliações de meio termo (AMT) de dois projetos do GEF implementados pela FAO e por Parceiros Nacionais no Brasil: projeto de "Gestão Integrada do Ecossistema da Baía da Ilha Grande " (GCP/BRA/078/GFF) - adiante designado BIG- e projeto de "Fortalecimento da Política Nacional e Quadro Conhecimento em apoio à gestão sustentável dos recursos florestais do Brasil" (GCP/BRA/079/GFF) - adiante referido como Projeto Florestal.

Contexto

O projeto BIG e o projeto florestal são projetos grandes cujos documentos de formulação foram desenvolvidos entre 2008 e 2010. O projeto Florestal foi aprovado pelo CEO do GEF em novembro de 2010 e o BIG em março de 2011. Ambos projetos tornaram-se operacionais pela FAO em agosto de 2011.

Ambos projetos estão previstos para um período de 5 anos de duração e são financiados pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), com co-financiamento de instituições governamentais do Brasil a nível nacional ou a nível descentralizado.

Nos termos de referência de avaliação fornece-se o contexto de cada projeto com uma breve descrição, que inclui os objetivos e atividades principais, os principais eventos e realizações, os problemas até à data, o modelo de organização institucional e o orçamento global e residual do projeto.

Resumo:

- BIG: O objetivo é conseguir alcançar a conservação a longo prazo e a exploração sustentável do Ecossistema da Bahia da Ilha Grande (BIG) em Brasil e a sua biodiversidade terrestre e marinha que é de importância global. Localizada na costa sul do Rio de Janeiro, a Bahia da Ilha Grande consiste numa enseada costeira semifechada medindo aproximadamente 1.120 km². Caracteriza-se por uma rica biodiversidade que inclui a Mata Atlântica, um dos mais diversos e ameaçados ecossistemas florestais do planeta, floresta subtropical ombrófila úmida e arbustos (restinga), mangais e recifes de coral. O projeto tem quatro componentes técnicos: (1) Planejamento, Política e Fortalecimento Institucional; (2) Conservação da Biodiversidade e Áreas Protegidas; (3) Análise de Ameaças, Mitigação e Monitoramento e Fiscalização; e (4) Consciência Ambiental Pública e Comunicação.

- Projeto Florestal: O objetivo de desenvolvimento do projeto é fornecer informações de boa qualidade e análises sobre os recursos florestais e de uso do solo e cobertura para melhorar as políticas e tomada de decisões pelas partes interessadas de forma a aumentar a contribuição das florestas nacionais brasileiras para o desenvolvimento sustentável. O projeto atingirá o seu objetivo através do apoio na melhoria da tomada de decisão pelos interessados através do fornecimento de informação oportuna e relevante credível e análise política. O projeto está estruturado em quatro componentes: (i) enquadramento nacional para o monitoramento dos recursos florestais, avaliação e tomada de decisão estratégica; (ii) desenvolvimento de capacidades para a gestão da sistema Nacional de Monitoramento e Avaliação Florestal e ; (iii) diagnóstico, monitoramento e implementação do sistema de informação; e (iv) Políticas

para melhorar a contribuição do Manejo Florestal Sustentável (MFS) para o desenvolvimento sustentável nacional e os benefícios ambientais globais.

Objetivo das avaliações de meio-termo (AMT)

De acordo com documentos dos projetos "uma avaliação independente intercalar será realizada no final do terceiro ano de implementação do projeto". Assim as AMT são, portanto, planejadas para o outono de 2014, a fim de analisar os progressos realizados para a obtenção de resultados e identificar ações corretivas quando necessário.

Como o agendamento destas AMT o permite, o objetivo é fazer as duas avaliações ao mesmo tempo e no mesmo âmbito, para poder, além de avaliar os progressos de cada projeto (conforme exigido nos respectivos Documentos dos Projetos), analisar os pontos em comuns no desenvolvimento da implementação dos projetos pela FAO. Deste modo estas avaliações de meio termo serão úteis e relevantes para a FAO Brasil, o governo e, principalmente, para as equipes de projetos.

O objetivo da avaliação conjunta, ou seja das duas AMT, visa identificar tendências comuns, pontos fortes, desafios e valor acrescentado da FAO no seu papel de execução.

A apresentação dos resultados das duas AMT será feita para os respectivos parceiros dos projetos aos níveis estadual e federal.

Equipe de avaliação

A equipe de avaliação será formada por consultores nacionais, com a) um líder da equipe para o conjunto das duas AMT, com experiência internacional em avaliações independentes e de preferência com experiência em gestão de projetos; e b) dois especialistas temáticos (um para cada projeto), com experiência em avaliações.

Os membros da equipe de avaliação não devem anteriormente ter sido diretamente envolvidos na formulação, implementação e suporte técnico dos projetos. Todos eles deverão assinar uma "Declaração de Interesse" solicitada pelo Escritório de Avaliação da FAO.

A equipe terá as melhores capacidades possíveis e disponíveis necessárias para avaliar o alcance dos projetos e deve ter experiência em todas as áreas mencionadas a seguir:

- Experiência comprovada na avaliação de projetos de grande dimensão e complexidade de assistência técnica / regional;
- Possuir familiaridade com os objetivos do portfólio GEF Biodiversidade;
- Entendimento da governança, questões políticas, económicas e institucionais associadas com questões ambientais em geral, e mais especificamente com as florestas e com a terra e manejo de ecossistemas marinhos no Brasil;
- Planejamento participativo desde o nível local ao estadual;
- A igualdade de gênero e abordagem baseada nos direitos humanos (HRBA);
- Realização de avaliações.

Além disso, na medida do possível, a equipe de avaliação será equilibrada em termos de gênero para garantir a diversidade e complementaridade de pontos de vista.

Todos os membros da equipe devem possuir diploma universitário e um mínimo de 10 anos de experiência profissional ou nível equivalente de competência em suas respectivas áreas de especialização. Devem falar e escrever fluentemente português e inglês. Os termos de referência globais e individuais serão desenvolvidos após a seleção dos consultores.

Plano de trabalho indicativo para a avaliação

Atividade	Datas		
	Líder da Equipe	Consultor BIG	Consultor Florestas
Seleção dos consultores	Agosto/Setembro		
Finalização da composição da equipe de avaliação e programação de tempo missão	Setembro		
Leitura da documentação (casa); Preparação da matriz de avaliação	Outubro		
Video Briefing com o Escritório de Avaliação da FAO	Outubro		
Começo da missão de avaliação, com briefing em Brasília com o Representante da FAO no Brasil	20 Outubro		
Reuniões em Brasília	20-22 Out		20-24 out
Viagem para a zona do projeto	23-Out		25-Out
Visitas de avaliação nas áreas do projeto BIG	23-27 Out	23 Out.-1 Nov	
Visitas de avaliação para a área do projeto Florestas	28 Out- 3 Nov		24 Out-3 Nov
Viagem para Brasília	04-Nov	02-Nov	04-Nov
Debriefing em Brasília	7 Nov		
Finalização do relatório e entrega do primeiro esboço	2 semanas após o fim de missão		
Comentários do OED	num prazo de 7 dias após a entrega do primeiro esboço		
Circulação do relatório final	2 dias de trabalho		
Comentários da versão final	Em duas semanas		
Finalização do relatório	2 dias, em uma semana		

Especialistas nacionais com experiência em uma das áreas técnicas listadas acima e experiência na condução de avaliações independentes de programas ou projetos estão convidados a apresentar uma manifestação de interesse e o seu currículo / CV, junto com uma indicação da disponibilidade e da compensação pedida (honorários) ao Escritório de Avaliação: Raquel.Cabello@fao.org.

Prazo para a apresentação do pedido: 25 de Agosto de 2014 Os candidatos devem demonstrar competências em avaliação de projetos, forte capacidade de realização de entrevistas, a capacidade de reunir informações e produzir uma análise sucinta e bem desenvolvida. A capacidade de análise de gênero será necessária, pelo menos, num dos especialistas da equipe. Candidatos do sexo feminino estão fortemente encorajados.